ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1942 N.º 7033

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Junta Nacional dos Produtos Pecuarios está a trabalhar criteriosamente para dar plena satisfação ás justas reivindicações da industria e do operariado dos curtumes.

Informam-nos do Norte que o mesmo organismo envida esforços, não só para fazer a recolha, em boas condições, de toda a pelaria metropolitana, mas para realizar a sua distribuição por todas as fabricas, proporcionalmente ás cótas de produção de cada uma e por preço igual para todas.

Esta orientação foi transmitida aos interessados por um delegado qualificado da Junta, em reunião de industriais que a acolheram com jubilo.

Se coisa identica puder fazer-se quanto á pelaria exotica e aos «extractos» estará resolvido, com o problema da produção de curtumes, o da possibilidade de pensar-se em fixar preços para o calçado, partindo de uma base equitativa: o preço jusot da sola e dos cabedais.

Congratulamo-nos com a orientação da Junta Nacional de Produtos Pecuarios que, assim, procura corresponder á confiança que nela depositou o sr. ministro da Economia e á consciencia da sua propria elevada e delicada missão, fazendo justiça a quem a tem e dando razão a quem, como nós, a pediu.

■

Marinetti interrogado por Herbert van Leisen acêrca das tendencias provaveis da literatura, depois de acabada a guerra, respondeu:

—Na literatura de ámanhã, ver-se-á sempre uma afirmação cada vez mais nitida da ideia de patria, mas tambem, dado o desenvolvimento da aviação e o caracter cada vez mais desportivo da juventude, a expansão completa do que eu chamo a aero-poesia. Preparada pelo Futurismo, a literatura, bem como as outras artes, conhecerá uma modalidade nova—a canção de gesta da aviação.

Na conquista do futuro, cada um de nós pode talhar um reino. Marinetti, da Academia Real da Italia, amigo de Mussolini, animador da grandeza romana, continua a sondar o desconhecido. Ama a sua Nação, com entranhado afecto, e por isso vota á aviação um culto que traduz entusiasmo.

Como se sabe, Marinetti é o mais anti-academista dos temperamentos. Pretende que o homem deve furtar-se á tirania das formulas e dos clichés.

Será a aero-poesia o tema sonoro dos poetas, no depois da guerra?

Eis o que resta demonstrar, visto que, nos tempos que se aproximam, adivinha-se alguma coisa, ainda mal compreendida, que abraçará o homem na sua ansia de perfeição e justiça.

■

Morreu em S. Mamede de Riba Tua o escultor Teixeira Lopes. Desaparece com ele o mestre que, com as suas mãos privilegiadas, delicadissimas, arrancou ao sonho belas imagens que nele flutuavam. De bem eterea pureza, era a sua sensibilidade: servia e amava a Beleza, no trono eleito onde ela rege e orienta a inspiração dos artistas.

A obra de Teixeira Lopes nada tem de mercantil: trabalhava em silencio como um monge, a-fim de rodear-se duma outra humanidade. Sabia ser simples, modesto e fiel ás suas amizades. Nunca o vimos prevalecer-se de qualquer orgulho, a-fim de ofuscar ou deslumbrar.

■

Alguem nos escreve para nos dizer o seguinte:

—Uma mistura de alcool e gasolina, em partes aproximadamente iguais, dá um combustivel aproveitavel, no momento presente...

O nosso amavel correspondente ignora que o alcool começa a escassear, em Portugal. Somos obrigados a esperar que a gasolina torne a encher os depositos, murmurando baixinho:

—Poenitet mea culpa!

DEFESA CONTRA AVIÕES

Fez-se hoje um exercicio

de evacuação de crianças dum asilo e procedeu-se á arrecadação de obras de arte

As crianças do Asilo Nun'Alvares embarcando nos autocarros

Hoje coube á «Mocidade Portuguesa» a primeira parte dos exercicios de defesa contra ataques aereos. Tratava-se de demonstrar como se protege um aglomerado infantil contra bombardeamentos aereos.

Pouco antes das 15 horas, compareceram na rua das Casas de Trabalho, em Belem, os srs. capitão Joaquim Gomes Marques, dirigente da «M. P.», capitão Ribeiro Casais, subchefe do estado maior da «Legião Portuguesa», e José Manuel Salgado, que se dirigiram ao Asilo Nun'Alvares, onde foram recebidos pelo director, sr. dr. Cesar de Melo, e pelo sr. dr. Braga Paixão, director geral da Assistencia Publica.

A Carris—que prestou aos exercicios a maior colaboração, não só colaborando na ocultação das luzes, mas por todas as formas possiveis—pôs á disposição para esta prova dois dos seus excelentes autocarros utilizados durante a Exposição do Mundo Português.

A's 15 horas sairam do edificio, formados a dois, tendo cada um pregado nas costas da blusa um cartão identificador do portador, quarenta internados do asilo. Foi determinado que cada um dos vinte graduados dos varios centros da «M. P.» de Lisboa presentes fôsse colocado entre dois dos pequenos, mantendo-os á sua guarda, durante a evacuação. Assim se fez, embarcando depois todos nos dois autocarros, em direcção ao asilo de Marvila, onde lhes foi fornecido um lanche, ao ar livre, depois do que regressarão ao ponto de partida.

A's 17 e 30, serão retirados do Museu das Janelas Verdes, «para lugar seguro», cinquenta das melhores obras de arte ali existentes que foram cuidadosamente acondicionadas, a-fim de que não sofram qualquer dano.

O posto do Instituto Pasteur

Entre os varios postos de socorros que foram montados na cidade, destaca-se o do Instituto Pasteur de Lisboa, convenientemente protegido com uma parede de sacos de areia. O pôsto funcionou com todo o material necessario, e as suas instalações foram visitadas pelos srs. dr. João Pinto

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Uma das peças da D. C. A. instalada no Parque Eduardo VII

Espera-se uma tentativa germano-italiana da invasão do Egipto

IZTAMBUL, 22.—Os circulos alemães desta cidade afirmam que o general Rommel aproveitará agora a oportunidade para invadir o Egipto, depois de as suas forças terem fulminantemente conquistado a importante praça-forte de Tobruk, assim como Bardia e Bir-El-Gobi.

Os circulos em questão acrescentam que nos ultimos dias desembarcaram na Libia novos e importantes contingentes de tropas alemãs e italianas e consideraveis quantidades de material blindado e motorizado.—(U. P.).

As tropas do «eixo» avançam para o Egipto

CAIRO, 22.—As tropas imperiais britanicas estão a concentrar-se e a fortificar-se rapidamente na fronteira da Libia com o objectivo de impedir o avanço das tropas do general Rommel.

As forças aereas britanicas estão a empregar-se a fundo e bombardeiam furiosamente as formações blindadas do «eixo», que avançam em direcção á fronteira do Egipto, que está de novo ameaçada de ser invadida pelas forças germano-italianas.—(U. P.).

A aviação alemã persegue as forças britanicas

BERLIM, 22.—Na frente da Africa do Norte, os aviões de combate alemães continuaram ontem tambem a perseguir os ingleses batidos.

A oeste de Sidi Barrani foi atacado um aeroporto.

Foram provocados extensos incendios nos hangares e foi destruida uma bateria da D. C. A.

A sudoeste de Bir-El-Gobi os aviões de combate alemães visaram ajuntamentos de automoveis dos ingleses e atacaram eficazmente em vôo a pique os camiões do inimigo.—(D. N. B.).

Evacuação de alguns bairros de Alexandria

ALEXANDRIA, 22 — Iniciou-se ontem a evacuação da população civil das zonas perigosas de Alexandria, como havia sido resolvido ha algumas semanas. Essa zona perigosa é constituida pelos bairros mais expostos aos ataques aereos, isto é, principalmente os que ficam nas proximidades do porto.—(E. T.).

Relato alemão da batalha de Tobruk

LONDRES, 22.—(Reuter).—A radio alemã deu ontem á noite o seguinte relato da batalha de Tobruk: «Numa batalha encarniçada, sob um calor torrido, a resistencia do 8.º exercito britanico foi quebrada e o avanço das tropas do «eixo» contra Via Kalba começou. Uma parte do 8.º exercito foi cercada na zona de Tobruk. A tentativa das forças britanicas para romperem o anel, que era mantido por forças de «tanks», foi repelida. As tropas alemãs e italianas lançaram-se então ao assalto da fortaleza com o apoio efectivo do ar. A «Luftwaffe» teve uma

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tauromaquia

A corrida de Oiro, no Campo Pequeno

Justificou uma enchente a Corrida de Oiro que o foi no cartaz por seus bons componentes ainda que em raros momentos atingisse bom quilate, sendo o melhor de ouro português, de lei, e outro de aço toledano com incrustações de bom metal. Começou mal a corrida, porque João Nuncio, logo de saida, foi derrubado, ele e cavalo, com aparato e emoção, pelo primeiro touro dos srs. Infante da Camara, uma fera bonita mas que se adiantou tanto que logo voltou a colher o cavalo, talvez porque este tivesse ficado ressentido da queda. O cavaleiro foi dando o desconto do terreno que o touro ganhava, e assim cravou três farpas e um curto, sendo perfeito o desconto no ultimo pelo que foi aplaudido e chamado.

Saiu depois, para Ortega, outro de Infante, mas tão pequeno que o publico protestou até que Justiniano de Gouveia, apoiado pela autoridade, o mandou recolher.

O que saiu depois era maior, mas Ortega capoteou-o sem luzimento. Mal bandarilhado, passou ás mãos do de Toledo que o recolheu por ajudados, dobrando-se como o touro e tocando-lhe as hastes. Um afarolado dos que «El Gallo» ainda dá com a sua graça. Intervenção dos peões. Protestos e palmas de tango.

O 3.º é negro, como os anteriores, e Juanito Belmonte lanceia valente, á veronica e por serpentinas. Palmas. Guizado, ao bandarilhar, é levado na cabeça no touro que o mesmo faz ao outro bandarilheiro. No primeiro passe de Juanito ha desarme porque o touro «se las trae», mas o filho de Belmonte convence-o por ajudados em redondo, e por alto, por afarolados e com um «molinete». Ajoelha e continua valente, simulando a morte, ouvindo palmas e sendo chamado no final.

O 4.º é «terciado» e Antonio Bienvenida, depois de o «veroniquear», crava um par de bandarilhas, outro, comprometido, e cerra porque o de Infante tem suas dificuldades, e tantas que a faina de «muleta» resulta com pouco luzimento.

Após o intervalo sai outro touro grande para João Nuncio que prévia preparação, só com o cavalo, sem peões, crava uma farpa e, após novos e habeis recortes, outra. Palmas. Numa passagem, o touro arranca tão rapido que resvala, emquanto o cavaleiro sai limpo. Outra farpa. Palmas. Após porfiadas diligencias um curto tão laborioso como meritorio. Mais palmas. Outro sesgo. Ovação. A preparação para o ultimo curto é tão admiravel que o cavaleiro, instado pelas palmas, tenta outro que o touro já não consente. Ortega tenta por sua vez convencer o touro, mas não consegue, pelo que o inteligente Justiniano Gouveia confirma o toque de recolher. Chamada a João Nuncio.

O 6.º é bonito e Ortega ouve as primeiras palmas lanceando á «veronica». Juanito intervem com valentia, de frente por detrás. Palmas. Mal bandarilhado, passa a mãos do de Borox, que começa suavemente, por alto, intercalando duas «manoletinas» e um «molinete». Palmas. Ajoelha e toca as hastes. Mais «manoletinas» e mais palmas. Uma «chicuelina» com a «muleta» que continua usando com dominio. A faina vale por duas ou três, em quantidade e qualidade, pelo que ouve merecidas palmas. O touro demora a recolher, e Ortega recolhe depois mais palmas e dá a volta á praça, justificadamente, porque, neste touro, fez o esforço de estar bem, ao ponto de ficar cansado.

O 7.º tambem é bonito, e o mais bravito, mas metendo as mãos por diante. Posadero brega com sua bôa ciencia para o melhorar. Juanito arrima-se culminando a faina no meio da praça, dobrando-se bem e dominando. Ovação e chamada.

No ultimo teve Antonio Bienvenida uma faina mais variada que feliz, como a corrida.

Foi de ouro a corrida? Foi, no cartaz, repetimos, no que se refere a touros e toureiros; mas, no melhor pano cai a nodoa, e a ganadaria dos srs. Infante da Camara é a de melhor pano que temos, por isso a escolhida. Que os touros tenham dificuldades, ninguem pode prever. Pode-se, sim, escolhe-los pelas notas e tipos. Ora, sem picadores e desembolados, têm os tipos dos touros dos «espadas» de ser mais pequenos que os embolados dos cavaleiros, e de aqui resulta não poderem os «ganaderos» enviar uma corrida igual, como é de desejar. Era realmente muito pequeno o primeiro de Ortega, que não devia ter vindo á praça—e o «ganadero» pundonoroso, tentou evita-lo indo buscar outro que chegou antes da corrida começar, mas que só depois saiu. O caso é que a liga já não resultou, e perdeu-se o ouro da corrida.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Fiscalização de generos

Constando que se pretende subir o preço do papel, os Serviços de Fiscalização da P. S. P. esclarecem que aplicarão todo o rigor da lei, se qualquer aumento se fizer sem autorização de quem de direito.

Foi hoje enviado sob prisão ao Tribunal Militar Especial o comerciante Manuel de Oliveira Pacheco, dos Olivais, que tinha assambarcado 2.000 litros de azeite, provenientes da sua lavra, e que se negava a vendê-lo ao publico, alegando que não o recebia do fornecedor. Tambem é acusado de estar a vender milho e toucinho, a preços manifestamente mais altos que a tabela.

PORTO
SANTHIAGO

«TAÇA DE PORTUGAL»

Chegou a hora do Belenenses

A MORAL TRANSFORMA OS GRUPOS — A LEI DAS LESÕES — CORRENTE LISBOETA — O DIREITO DE BANDEIRA

A moral, *em competição desportiva, é quasi tudo. O exemplo dado pelo Barcelona em Espanha apresenta-se singularmente elucidativo. Aquele grupo atravessou a* Liga *em fase de crise ou decadencia. Quando estava á beira do abismo, a descida automatica para a 2.ª Divisão, lá como cá, o apartamento dos infelizes, uma reacção salutar deu-lhe a conquista de alguns pontos na Tabela, e o direito consequente de disputar no proximo domingo, contra o Murcia, o que parte ao assalto, a sua permanencia na 1.ª Divisão. E o Barcelona, exactamente com os mesmos homens, entrou na* Taça do Generalissimo, *parecendo outro. Era o milagre da moral forte. Os homens eram os mesmos, mas aquela especie de força psiquica, misto de vontade e confiança nos proprios recursos, operou radical transformação. Ao cair da tarde de ontem, em Chamartin (Madrid), o campo de tão funestas recordações para os portugueses, o Barcelona conseguiu derrotar o Atletico de Bilbao, na final emocionantissima da* Taça, *por 4-3, com o ponto de vitoria construido pelo seu avançado-centro, já no prolongamento da meia hora, em virtude do tempo normal ter dado o empate 3-3.*

O Belenenses, pela forma *em que se encontra, embora nunca tivesse descido como o clube catalão, oferece-nos pontos de contacto com o Barcelona. O defeito manifestado pelo grupo de Amaro no decurso da epoca não foi de deficiencia tecnica, nem de falta de habilidade ou saber dos seus componentes. Ha muito tempo, nesta temporada, firmei a opinião de que se tinha de contar com um grupo — o Belenenses — que, por falta de moral, produzida em geral por factores que se nos escapam, não conquistou a posição que naturalmente lhe estava indicada. Mas a sua hora não podia deixar de surgir. E aí temos um Belenenses, evolucionando no terreno com perfeição, cingindo-se aos bons canones do jôgo, conseguindo não só desenvolver ofensivas de caprichosos desenhos, numa manifestação de dominio que espanta e desnorteia o seu adversario, como manter cerrada a sua regular defesa, encoberta por uma linha média activa e fecunda. O grupo actua com facilidade, na consciencia do seu valor. O seu futebol chega a parecer uma coisa facil. Os homens são os mesmos. A moral é que é outra. Não sei até onde o Belenenses chegará. Porque nesta competição o sorteio desempenha uma função muito importante, fazendo oscilar a balança para um ou outro lado a seu bel-prazer. Sei apenas que o Belenenses pode e deve ir longe. Nada lhe falta agora. Nem moral.*

O Belenenses dominou quasi sem ser tocado. *Lembra-me, insensivelmente, o que fez outro dia essa surpresa do pugilismo português que se chama Beni Levy. Posto que não pareça, a comparação tem razão de ser. Em ambos os casos o adversario deixou-se embrulhar nas malhas do jôgo, permitindo os lances mortais. Ha uma diferença, porém. E' que o Porto tem uma grande atenuante. Chama-se ela a* lei das lesões, *especie de mal que aparece com frequencia nos campos da bola, escolhendo muitas vezes como vitimas os melhores jogadores, fixando vitorias quando não campeonatos. Ninguem escapa no seu imperio. Todos lhe estão sujeitos. Hoje este; amanhã aquele. E isto auxilia o concerto de que em futebol nunca se sabe o que se vai passar. A lei das lesões pode destruir tudo. Porventura o trabalho acumulado em jornadas sucessivas.*

O Porto está longe da sua epoca de oiro. Tirar-lhe ainda um jogador de experiencia e inspiração é apressar-lhe a morte em pleno terreno. O team *resultou sem concepção no ataque, cindindo-se em duas metades: uma, com os quatro homens da frente; outra, com a parte restante, muito atrasada. E o espaço em branco a separar as duas peças. Tinha fatalmente de suceder o que sucedeu — 5 a 1, ou coisa parecida. Porque as seis unidades da defesa, esforçadas, que esse merito ninguem lhe tira, não conseguiram conter em respeito, muito menos demolir, a linha dianteira belenense, mestra nos passes, com duas* asas *diabolicas, principalmente a direita, e um* eixo *de feitio pessoalissimo e desconcertante. Sabe bem ver jogar-se daquela forma. Principalmente no futebol, em que foi evitado o choque do corpo. Verdadeiro regalo!*

As primeiras vitimas do novo sistema são: Luso de Beja, Carcavelinhos, Estoril Praia, Academico, Porto, Barreirense e Leça; estando para solução a contenda Academica-Unidos. Oito clubes arrumam as botas, e oito continuam a dar-lhes cebo. Pensa-se não só no jôgo em campo como no sorteio da rua da Emenda. Isto começa a ter sabôr.

Custou — mas venceu-se. O problema pôs-se em tal clareza aos olhos de todos — dirigentes, tecnicos e simples entusiastas — que foi possivel organizar-se a chamada Taça de Portugal *em pureza desportiva. A corrente lisboeta, que costuma dominar, algumas vezes sem justiça, que aí é que está o mal, ainda se bateu pela encantadora formula antiga do* A' volta cá te espero, *com o rebuçado do sorteio inicial, a-pesar do aliantado da epoca e do evidente cansaço fisico dos jogadores (ninharias, a-final!), mas a maioria das associações e clubes, já com os olhos meio abertos, ao que parece, não se deixou desta vez hipnotizar. Os proprios dirigentes federativos enfrentaram serenamente* o delicado momento.

E a maquina está a trabalhar sem atritos, impiedosa para os que perdem, elevando os que ganham. Impunha-se o processo de agora. O Campeonato Nacional apresenta a caracteristica da regularidade. A organização funciona sem surpresas, quanto a arranjos. Os torneios a eliminar *diferem totalmente. A vida é negra. Sobressaltos no sorteio. Sobressaltos no campo. Emoção constante e profunda. Para chegar á* final das finais *é preciso apenas uma pequenina coisa — não perder. Torna-se então necessario dar o todo em todos os jogos. Assim se compreende que as surpresas sejam mais frequentes. Que o entusiasmo suplante a tecnica. Que o clube modesto, mais generoso na luta, consiga eliminar aquele que se encontra bem instalado na vida. Todos os desafios são* finais *emocionantes. O Campeonato Nacional e a Taça de Portugal, dois planos diferentes, completam-se, ajustando devidamente o sistema geral da organização do futebol português!*

Porque a natureza dos jogos de agora é propicia ao arrebatamento, impõe-se, aliás, como sempre, um comportamento nobre em campo. O direito de bandeira *justifica-se. Cada grupo pretende arrancar legitimamente para o seu clube um pouco mais de gloria. Mas isso não exclue disciplina e lealdade, mesmo em regime de profissionalismo. De resto, no seu dizer expressivo, a Federação Portuguesa está disposta a talhar a direito, parece que tem temor aos clubes grandes (porque disciplina imposta só aos Pequenos deixa de ser disciplina para transformar-se em injustiça):* caso haja lugar para punir, fá-lo-á com o maximo de rigorismo — que o futebol não é actividade para desordeiros e tem de ser prestigiado, custe o que custar. *E... atenção ao sorteio desta noite!*

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

DE LUTO

José Augusto Pedroso

Causou impressão na classe grafica a morte do compositor sr. José Augusto Pedroso, da Imprensa Nacional de Lisboa, que fez tambem parte dos quadros tipograficos de varios diarios. Era casado com a sr.ª D. Emilia Costa Pereira, pai da sr.ª D. Ivone Costa Pereira e irmão do sr. Artur Cesar Pereira, compositor da «Seara Nova». O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio de Bemfica.

Manuel Avelino Rocha

Na Costa da Caparica, faleceu o sr. Manuel Avelino Rocha, de 79 anos de idade, viuvo, proprietario, natural de Setubal.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da capela do cemiterio do Alto de S. João para o seu jazigo no mesmo cemiterio.

SUFRAGIOS

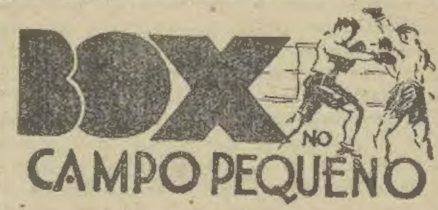
D. Rosalia da Conceição Rodrigues

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Rosalia da Conceição Rodrigues, reza-se, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, missa, mandada celebrar por seu viuvo, sr. Manuel Rodrigues.

Repatriamento de estrangeiros

Saiu hoje do Tejo, com rumo aos Estados Unidos, o paquete sueco «Drottningholm», repleto de passageiros norte e sul-americanos, recentemente chegados a Lisboa em comboios especiais vindos da Alemanha e da Italia.

Assistiram á saída do barco, que partiu com dois dias de atraso, os srs. dr. João Mendonça, do Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, capitão Graça, da Policia Internacional, e pessoal da legação da America.



Admiravel o programa da segunda reunião promovida por Organizações Tobox

3 combates internacionais

Está já organizado o programa da segunda reunião de pugilismo promovida por **Organizações Tobox,** que se efectua na proxima quinta-feira.

Cinco combates, sendo três internacionais: Xangai-Alpañés, Carlos Wilson-Guadalupe, Manuel Matos-El Jaro, Serafim Cardoso-Zulmiro e Moisés Rocha-João Teixeira.

Desta vez iremos ver Xangai e Wilson com adversarios duros, experientes e sabedores. Teremos ocasião, emfim, de ver o exacto valor dos dois moçambicanos, cujas qualidades foram exaltadas pelo publico e pela critica.

A bilheteira dos Restauradores abre na quarta-feira e os preços continuam a ser populares, com lugares sentados e numerados desde 2$50.

INDIGESTÃO?
DEPRESSA UMA RENNIE
UM... DOIS... TRÊS

A DOR DESAPARECE

Quem sofre ataques de indigestão por mais de 80 segundos, só de si se deve queixar. Existe um remédio que age nêste espaço de tempo. Leva-se na algibeira, não precisa de água para se tomar, e chama-se Rennie.

Rennie é uma combinação de 15 ingredientes, que incluem anti-acidos, para neutralizarem a acidez, absorventes para reduzirem os gases e fermentos para auxiliarem a digestão. Rennie dissolve-se na bôca. Entra imediatamente em actividade, pois chega ao estômago com tôda a sua fôrça, que não é diluida pela água.

As pessoas que têm sofrido de incomodos padecimentos de estômago, e experimentado tudo quanto existe, sem resultados, obtiveram rápidos alivios com Rennie. 1.198 médicos usam e recomendam Rennie, pois conhecem-nas. Vendem-se em tôdas as farmacias.

Recordando o passado

Reunião dum curso juridico

O curso juridico 1907-1912 reune-se em Coimbra ámanhã e depois, para comemorar o 30.º aniversario da sua formatura.

De Lisboa deslocam-se a Coimbra para assistir a esta reunião, entre outros, os juizes srs. drs. Francisco Menano, Amandio de Castro, Abreu Mesquita, Francisco Taborda, Carneiro Junior, Amaral Cabral, Afonso Pinheiro, Julio Viana de Lemos e os advogados drs. José Gomes Mota e Alberto Navarro e ainda os srs. drs. Emilio Infante da Camara Junior, Raul de Almeida Carmo, conde do Juncal e conde de Sucena.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

á firma Amador A. Dominguez & C.ª (Filho)

Organizado por todo o pessoal dos srs. Amador A. Dominguez & C.ª (Filho), realizou-se, na quinta da Graça, na Cruz Quebrada, um almoço de homenagem aos socios daquela firma, organizado por todo o seu pessoal.

Durante a festa, foi enaltecida a compreensão e o carinho que os empregados sempre encontraram nos seus patrões, trocando-se brindes entusiasticos.

Uma festa desportiva

nos Pupilos do Exercito

Amanhã, ás 17 e 30, realiza-se, no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, uma festa desportiva.

O professor de gimnastica, sr. capitão Noronha fará uma palestra, depois do que entregará á direcção do Instituto as taças ganhas pelos alunos no ultimo ano lectivo.

No campo de jogos haverá uma demonstração do ensino desportivo nos seus diversos graus e uma exibição pelos melhores alunos de cada modalidade.

A festa terminará com um «Porto de honra», durante o qual usará da palavra o director do Instituto, sr. coronel Tamagnini Barbosa.

As festas do Bombarralense

Esta noite, pelas 20 horas, realiza-se no campo de jogos do Bombarralense uma festa para apresentação das classes de gimnastica dirigidas pelo professor Martins Cavaco, e colocação no estandarte clubista, pelo presidente da Camara Municipal do Bombarral, de umas fitas de seda com as côres do concelho.

Em seguida e para continuação do ciclo de conferencias culturais, efectua-se uma sessão durante a qual falará o sr. Raul de Oliveira, director do jornal «Os Sports».

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Arraial de caridade

Na noite de 23, e no dia e na noite de 24, realizar-se-á nos vastos jardins da sede (rua de S. Bernardo, á Estrela) do batalhão n.º 6 da «Legião Portuguesa», um arraial popular de caridade, cujo produto reverterá a favor do fundo de assistencia social do referido batalhão, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, esposa do comandante do mesmo batalhão, sr. Guilherme de Arriaga e Cunha (Carnide). Além dos divertimentos que são de uso nestas festas populares, haverá serviço de chá e de restaurante. Num local apropriado haverá tambem dança que será abrilhantada por uma eximia orquestra. Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—Santa Agripina, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos, para a de S. João da Praça.

Anjos, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. João da Praça, ás 11 e 30, festa ao Coração de Jesus, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Teatros e cinemas

Uma desculpa

Julio Ruas, pai do empresario Luiz Ruas, era camaroteiro do teatro Principe Real e o irmão, o Francisco Ruas, um dos socios da empresa.

O Julio tinha a mania de mastigar papel. Um dia desapareceu da bilheteira um camarote e o dinheiro do camarote. Grande atrapalhação, conferencias, contagens e nada. Até que o Francisco Ruas, muito aborrecido, disse em tom lamentoso:

—O' Julio, que farias tu ao camarote?

Resposta do irmão, mastigando uma mortalha:

—Olha... se calhar comi-o...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1827, o escritor Joaquim Augusto de Oliveira, o «Oliveira das Magicas»; em 1828, o escritor José Guilherme dos Santos Lima; em 1861, o escritor Francisco Nuno de Miranda; em 1864, a actriz Maria Pia de Almeida (Maria Pia de Seabra Cruz); em 1865, nasce em Vila Nova de Gaia, o actor Alvaro Cabral; em 1902, o actor Mario Fernandes (Mario dos Reis Fernandes); em 1903, o actor José Balsemão.

—Faleceram: em 1811, o poeta satirico Nicolau Tolentino de Almeida; em 1887, na Baía (Brasil), o escritor, critico e jornalista Manuel da Silva Lopes Cardoso, fundador do «Diario de Noticias» da Baía.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1858, no Variedades, a comedia em 2 actos «A corôa de louro», tradução de Joaquim Augusto de Oliveira; em 1918, no S. Luiz, o drama em 5 actos «Phebo Moniz», de Bento Faria; em 1924, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 14 quadros «Rés-vés», de Luiz Galhardo, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela e Hugo Vidal.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Por motivo dos exercicios antiaereos, não se realizam hoje espectaculos nos teatros Avenida e Maria Vitoria. Neste ultimo reaparece amanhã a actriz Carmencita Aubert.

—A companhia do Teatro do Povo representa amanhã e depois em Torrão (Alcacer do Sal).

—Na quarta-feira, a companhia do Variedades, que foi a Setubal dar duas recitas, reaparece em Lisboa, trabalhando mais uma semana a preços populares com a revista «Boa Nova».

—José Loureiro está a organizar a companhia de revistas que ha de actuar no Avenida, com os melhores artistas do genero.

—A revista «Princesa Magalona», a fantasia «A arvore das Patacas» e a comedia «A Rita e o Manecas» são três peças que o empresario Antonio Macedo tenciona pôr este ano nos seus teatros.

—A opereta em dois actos «O sr. doutor» é original de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Frederico de Freitas.

—Ainda não está definitivo o elenco que irá desempenhar a revista «Ele aí está», que será representada ao ar livre, no Pavilhão Português.

—Volta a falar-se na reposição da comedia «O amigo de Peniche», do repertorio de Chaby Pinheiro.

—A exploração do Maria Vitoria, com a actual companhia, não deve ir além de 10 de julho.

CARTAZ

CINEMAS

CONDES—«Carmen (a de Triana)».
OLIMPIA—«A hora tragica».
CENTRAL—«Vidas heroicas».
PROMOTORA—«O boato é um crime».

«Festival Fantastico»

ras promove no Parque das Laranjeiras (entrada pelo Palacio Farrobo), no dia 25. A sr.ª D. Veva de Lima escreveu e compôs, especialmente para os primeiros bailarinos portugueses os argumentos dos bailados, a que darão realce, num formoso cenario, deslumbramentos de indumentaria. Francis e Ruth e o grupo de Ruth Aswin e suas discipulas serão os magos da noite maravilhosa. Os bilhetes de entrada para este inedito espectaculo vendem-se na bilheteira do Palacio Farrobo, mas não dão direito a mesa. Quem quiser entrar no recinto reservado e dispôr de mesa e ceia terá de reservar o seu lugar hoje e amanhã, no Automovel Club, das 15 ás 19 horas.

Está assegurado o serviço de carros electricos, tanto á ida como no regresso, na praça dos Restauradores e nas Laranjeiras.

Hoje e amanhã, das 15 ás 19 horas, são os ultimos dias em que se faz no Automovel Club, a marcação de mesas com direito a ceia, pelo preço de 15$00, para o deslumbrante espectaculo de caridade que uma comissão de senho-

Comunicacões com Cabo Verde

A carreira extraordinaria de avião, que se realiza na proxima quarta-feira, 24, pode ser aproveitada para transporte de correspondencia com sobretaxa de 3$00 por cada escalão de 5 gramas desde que as mesmas correspondencias sejam depositadas até á meia noite de ámanhã, na central dos correios de Lisboa e no Porto até a partida desta cidade do comboio correio daquele mesmo dia.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

O **São Luiz** tem a honra de apresentar **amanhã,** em fim de festa

A Primeira Bailarina de Espanha, considerada a sucessora da grande Argentina

Uma vedeta da maior categoria mundial **MARIEMMA** Interprete de Falla, Albeniz, Halfter, Turina, etc.

Hoje não ha espectaculo
AMANHÃ
con inua a engraçada comedia
NO **AVENIDA**
OS PIRES DE SACAVEM
2 SESSÕES: A's 20,45 e 22,45
Telef. 27273

VARIEDADES Telefone 26037
Depois de amanhã quarta-feira
A PREÇOS POPULARES
Uma curta série de representações com a revista triunfante de 1942
BOA NOVA
em 2 sessões 2, ás 21 e 23 horas

Arraial Português no Mercado de Arroios
S. JOÃO
23 e 24 de Junho
O PITORESCO DAS FESTAS POPULARES NUM AMBIENTE SELECTO E ACOLHEDOR
No TEATRO DE VARIEDADES
A notavel vedeta da «radio» LAURA PUCHOL nas canções de actualidade e de enorme sucesso do filme «Carmen» (a de Triana) ● A estrela de revista FILOMENA CASADO nos seus numeros de maior sucesso ● A mais divertida excentricidade da bailarina BLACK DAISY ● A popular actriz ELISA DE GUISETTE ● O grupo de baile com ADA e DORLOFF e guitarra havaiana por JOAQUIM BARRETO ● Realização de CHARLES
No RETIRO DOS BONS PETISCOS
... êle há coisas que nunca mais esquecem...
Na CAVE SENTIMENTAL
Uma fadista nasceu: MARIA JULIETA
O FADO E SARDINHA ASSADA
BAILE — LUZ — CÔR — ALEGRIA — MUSICA

São Luiz T. 27172 — Hoje não há espectáculo. AMANHÃ, ESTREIA **Precisa-se dum filho**. VARIEDADES: A bailarina **MARIEMMA**
CONDES Telef. 2 2523 — 10.ª semana **CARMEN** (a de TRIANA). O espectáculo começa às 21 h. e termina às 23
TERRASSE Telef. 2 0517 — Hoje não há espectáculo. Amanhã: Raposa matreira e Dize que me queres
REX Telef. 2 9656 — Hoje não há espectáculo. Amanhã: Qual é o meu marido? e Quando o outro dia chegou
TIVOLI TELEF. 50595 — Hoje não há espectáculo. Amanhã — 2.ª semana **O Castelo dos Misterios**
ODEON — Hoje não há espectáculo. Amanhã — Ultima
PALACIO — **Mocidade radiante**
CENTRAL Tel. 24384 — MATINÉES DIARIAS. A's 21 e 30. **Mulheres tenham cautela** **Vidas heroicas**
LYS Tel. 48560 — Hoje não há espectáculo. Amanhã: Raposa matreira e Dize que me queres
POLITEAMA Telef. 26305 — Hoje não há espectáculo. Amanhã — 2.ª semana **O VALE DOS GIGANTES**
CAPITOLIO Telefone 27493 — Hoje não há espectáculo. AMANHÃ. Concerto pela ORQUESTRA CARVALHO SANTOS e exibição dos grandiosos filmes: Casa das 7 tôrres e Garotos na alta sociedade
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **O filho do gangster** com Bruno Cabot

A situação de Sebastopol agravou-se depois da rotura das linhas de defesa

IZTAMBUL, 22.—A situação de Sabastopol agravou-se consideravelmente, em consequencia das suas linhas defensivas terem sido rôtas em varios pontos pelas tropas alemãs e romenas, que continuam a avançar em direcção á cidade, a-pesar da desesperada resistencia oposta pelos seus defensores. Os alemães e romenos receberam novos e consideraveis reforços de tropas frescas e de material de guerra, que foram imediatamente lançados na luta. E' cada vez maior a pressão das tropas germano-romenas. A artilharia, a aviação e as forças blindadas intensificam os seus ataques de hora para hora. Grandes areas de Sebastopol estão transformadas em montões de destroços e de ruinas fumegantes, devido ao bombardeamento constante e combinado de centenas de canhões de varios calibres e de muitas centenas de bombardeiros. As baixas de ambos os lados são extremamente elevadas, pois os alemães estão firmemente dispostos a ocupar Sebastopol, custe o que custar e, por isso, não olham aos desgastes que sofrem, em homens e material de guerra.

Nos circulos militares turcos a impressão dominante é de que os defensores de Sebastopol não poderão resistir por muito tempo á violencia dos ataques das forças alemãs e romenas. —(U. P.).

O canhoneio ouve-se na Turquia

IZTAMBUL, 22.—A batalha de Sebastopol reflecte-se na costa norte da Turquia, se bem que se trave a mais de 200 milhas de distancia. Durante a noite as vibrações provocadas pelas explosões sentem-se nas casas. Os habitantes de Sinope comparam essas vibrações ás dum ligeiro tremor de terra. Ontem de manhã notou-se em Insbolu aumento da intensidade do canhoneio.—(O. F. I.).

As operações na Carelia

HELSINQUIA, 22.—No decurso das ultimas 24 horas, verificou-se nutrido fogo de artilharia no istmo da Carelia. Afirma-se que foi atingida e destruida a sede do comando sovietico, daquela zona de operações, e, bem assim, os acantonamentos circunscritos.—(Radio Roma).

O material tomado pelos alemães em 12 meses de guerra

BERLIM, 22.—A radio alemã recorda que as tropas do Reich aniquilaram ou tomaram na frente russa 25.000 carros, 38.000 canhões, 24.000 aviões sovieticos, no decorrer de 12 meses de guerra.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na parte norte da fortaleza de Sebastopol, o forte costeiro que resistia ainda foi tomado, após violentos combates, e a região setentrional da Baia de Severnaia foi limpa de tropas inimigas. Prossegue o aniquilamento das ultimas tropas sovieticas que resistem ainda na ponta extrema do promontorio. Nos outros sectores da frente de cêrco: tropas alemãs e romenas, apoiadas por apreciaveis formações da arma aerea alemã, tomaram numerosas posições fortificadas e energicamente defendidas pelo inimigo, nas colinas. Malograram-se reiterados ataques dos sovietes. Sôbre Sebastopol e a leste do Donetz, os caças alemães derrubaram ontem 28 aviões inimigos. Na parte sul da frente leste, formações de aviões de destruição bombardearam, com exito, vias ferreas e colunas de reforço inimigas.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DA VIDA QUE PASSA

A morte de Teixeira Lopes mestre da estatuaria causou profunda impressão

Morreu o mestre da estatuaria portuguesa. Os olhos admiraveis que alcançaram a beleza suprema das linhas fecharam-se, ontem, sobre o mundo. Mas a sua alma fica pairando, sobrenatural, numa teoria admiravel de marmores, que ele iluminou com o seu genio, e amou, adorou com a sua fina e delicada sensibilidade de artista. Teixeira Lopes foi o irmão de Soares dos Reis. Ambos exprimiam o que ha de mais profundo, de mais sensivel, no sentimento lusiada. As obras de Teixeira Lopes como que surgem ungidas da beleza mistica das estrelas e envoltas num halo de doçura e de melancolia. Não foi o escultor cantante, vitorioso, espectacular da vida, vibrando em irreprimiveis impetos, donde nasce o movimento e a alegria das formas. O seu academismo perfeito, temperado por uma alma de centelha mistica, como que procurava no silencio, na tranquilidade, e no sonho, as expressões mais puras da realidade humana e da sua emoção transfiguradora. Ingenitamente, ele era português. Dir-se-ia que na sua obra resplandece não, apenas, a ternura, mas um lirismo de funda, de penetrante saudade. Ninguem como Teixeira Lopes para acordar nos blocos rudes da materia as formas cativas. O seu campo visual era, de facto, o seu sentimento. Dir-se-ia que as suas mãos acariciavam a brancura das estatuas, naquela paixão que imortalizou Pigmaleão, dando-lhes uma existencia que ia além da vida, até á eternidade. A representação da Historia, no tumulo de Oliveira Martins, é um simbolo augusto, de severa grandeza, que não tem réplica no patrimonio artistico de qualquer país. «A Viuva», guardada no Museu de Arte Contemporanea, pertence tambem ao numero das suas obras-primas. Nesta, o estatuario ultrapassa-se, criando um verdadeiro simbolo de dôr humana. Como contraste, de paganismo estuante—capitosa, carnal, «A Verdade», que decora o busto de Eça de Queiroz. Muitas outras obras maravilhosas deixou o mestre que, ontem, se finou, no Porto, com 76 anos, depois duma longa e gloriosa vida de trabalho. Não esqueçamos, porém, os «meninos de Teixeira Lopes», anjos, querubins, nas mais diversas expressões, uns dormindo, outros sonhando, outros ainda brincando, toda a vida infantil, tão dificil de reproduzir, que o mestre, num impulso de ternura, criou, como que divinizando a vida. No seu «atelier»-museu, de Vila Nova de Gaia, entre porticos goticos, as suas obras ficam a atestar que ele não foi, apenas, um artista, mas um genio plastico, que se pode comparar ao dos grandes estatuarios de todos os tempos.

E' com emoção que nos curvamos sobre as mãos de Teixeira Lopes, essas mãos admiraveis que ergueram as mais puras orações de beleza e que esta tarde ficaram cobertas de flores.

A impressão no Porto

PORTO, 22. (Pelo telefone).—A-pesar de ser esperada há semanas, causou profunda impressão nesta cidade a morte de Teixeira Lopes.

O grande escultor—que estava para o Porto da arte como Columbano estava para Lisboa— raras vezes vinha á capital do Norte e apenas para permanecer algumas horas no seu «atelier» das Devezas, cuja casa é hoje dependencia da Camara, como museu.

No Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias, alguns escritores e homens dedicados a assuntos de arte prantearam a morte do mestre. Só por absoluta falta de transportes automoveis e por não haver comboio para S. Mamede de Riba Tua, a 150 quilometros do Porto, muitas pessoas deixaram de seguir viagem, para se incorporar no funeral.

As entidades mais representativas do Porto e do concelho de Gaia, entre as quais os srs. engenheiro Pêgo Fiuza, presidente da Camara, dr. Carlos do Vale, vice-presidente, padre Aguiar, vereador, e outros membros da Camara, pessoas de familia e amigos intimos do mestre seguiram para tomar parte no cortejo funebre que, anunciado para as 15 horas, passou a fazer-se ás 19.

Teixeira Lopes ficará depositado, em jazigo de familia, no cemiterio de S. Mamede de Riba Tua, onde o escultor construiu a sua casa—um verdadeiro museu—e em cujo templo paroquial realizou belos trabalhos.

AOS MEDICOS

«Lições de tisiologia», pelo eminente prof. dr. Lopo de Carvalho

Referimo-nos ha dias á aparição de um notavel trabalho cientifico do ilustre prof. dr. Lopo de Carvalho, intitulado «Lições de tisiologia» e já hoje podemos afirmar que ele está a despertar o mais alto e justificado interesse nos nossos meios cientificos e universitarios.

Falámos do valor de «Lições de tisiologia», no seu aspecto geral, dizendo que este notavel livro compreende doze magistrais lições de Lopo de Carvalho, que constituem um verdadeiro trabalho-padrão sobre tão vasta e complexa materia.

Vamos enumerar hoje os titulos das primeiras seis lições. São os seguintes: «A primo-infecção tuberculosa»—«Formas clinicas de reactivação e de reinfecção»—«Classificação das formas anatomo-clinicas da tuberculose pulmonar»—«A atelectasia pulmonare a tuberculose»—«Imagens arterias do hilo» e «Angiopneumografia».

Resta lembrar que este livro, em luxuosa edição ao preço de 150$00, compreende quatrocentas paginas em papel couché, com cêrca de duzentas reproduções de radiografias toracicas, acompanhadas de decalques explicativos e de diversas gravuras admiravelmente coloridas.

Edição da Livraria Luso-Espanhola, rua Nova do Almada, 88, Lisboa.

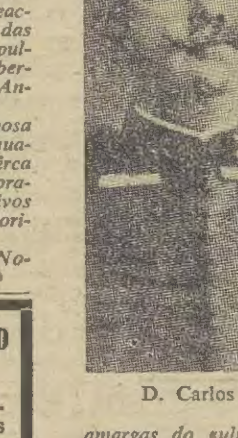
Tão belo não ha nada, como aquilo que nos agrada

O que deve agradar mais a V. Ex.ª neste momento é uma das lindas pulseiras da GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O Rei D. Carlos I e os «Vencidos da Vida»

Um novo livro de F. A. de Oliveira Martins, que nos traz revelações sensacionais



D. Carlos I

Está desde hoje nas montras de todas as livrarias de todo o país um livro de alto interêsse historico e politico que documenta um periodo angustioso da vida portuguesa. Intitula-se «D. Carlos I e os Vencidos da Vida» e é seu autor o distinto escritor F. A. de Oliveira Martins, sobrinho do grande Oliveira Martins, que foi, como se sabe, um dos «Vencidos da Vida».

Esta circunstancia, por si só, depõe acêrca do valôr dêste trabalho.

Nêste livro — que será sempre um livro oportuno pelas revelações que nos traz — perpassa um periodo amargurado da politica monarquica, através de cartas e de depoimentos ineditos de tantos homens publicos da epoca. Lá estão as horas amargas do «ultimatum» e, talvez, um pouco da sua explicação, nas palavras daqueles que viveram a epoca de então.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

As azas da tenaz

No dia 8 do mês passado, o embaixador sovietico em Ankara, Vinogradov, pediu para ser recebido em audiencia especial pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia. Tratava-se de fazer uma comunicação a que o diplomata russo atribuia urgencia e importancia. Recebido por Saradjoglu anunciou-lhe que nesse dia começara a grande ofensiva alemã da primavera. Efectivamente, de manhã, a Wehrmacht despedira os seus primeiros golpes na peninsula de Kertch, tomando parte na luta importantes forças aereas. Pela primeira vez, desde que se iniciou o actual conflito, o comando alemão não fizera acompanhar o inicio do ataque duma declaração oficial correspondente á importancia do acontecimento. Era essa falta que Vinogradov se propunha remediar avisando, por motivos obvios, precisamente a potencia que maior interesse tem em seguir de perto o que actualmente se passa na vizinhança das suas fronteiras.

Depois de 8 de maio, os acontecimentos passaram a desenrolar-se com uma rapidez impressionante. Passado um mês e meio sôbre aquela data é possivel formular sôbre a sua sucessão implacavel um juizo fundamentado. Esse juizo assenta em dois factos essenciais: a ofensiva alemã na frente leste visa o Caucaso; essa ofensiva foi acompanhada dum ataque conduzido com meios poderosos no Norte de Africa pelas tropas do general Rommel. E' portanto, a toalha petrolifera que se estende entre a Transcaucasia e os areais do Proximo Oriente que as potencias do «eixo» e os seus aliados particularmente visam. A comunicação de Vinogradov ao ministro dos Estrangeiros tinha um duplo objectivo: preveni-lo de que, em ultima analise, a gravidade da situação não permitia atitudes duvidosas; avisá-lo de que a evolução da politica turca condicionava a marcha dos acontecimentos. Mais de que em qualquer outra fase deste perturbado conflito, é para Ankara que se voltam as atenções gerais.

Que aconteceu entretanto? Dois dias depois de iniciada a ofensiva alemã, os russos desencadearam no local onde se faziam as concentrações indispensaveis ao investimento da peninsula do Caucaso (sector de Kharkov) uma batalha de grande envergadura cuja primeira fase terminou sem vantagem apreciavel (vantagem territorial ou estrategica, visto que a acção de desgaste se exerceu de maneira identica sôbre ambos) para qualquer dos contendores. Os alemães atingiram a extremidade oriental da peninsula de Kertch. Simultaneamente (27 de maio) atacaram em Africa com o impeto e a pericia habituais.

Operações conjugadas, o seu exito dependia da eliminação prévia das fortificações que lhes embaraçavam os movimentos: Sebastopol, ao norte, Tobruck, do sul. O bastião africano caiu. O bastião russo encontra-se seriamente ameaçado. Se Sebastopol se render, as asas da tenaz desenhar-se-ão na região geografica que se estende entre o Don e o Nilo com uma precisão reveladora. O seu movimento é o complemento da obra que os submarinos do «eixo», realizam junto ás costas americanas aniquilando, sistematicamente, os petroleiros do inimigo.

A execução deste plano aparece dominada pela diferença de ritmo que caracteriza as operações nos dois teatros onde eles estão em pleno desenvolvimento. Em quinze dias os germano-italianos atiraram o inimigo para a fronteira do Egipto, conquistaram Tobruk e fizeram algumas dezenas de milhares de prisioneiros. Na frente leste a acção ofensiva da Wehrmacht deparou com uma resistencia encarniçada que moderou o impeto do avanço inicial realizado em Kertch. Dum lado há agora para transpôr o areal que separa a Libia do vale do Nilo; do outro a cordilheira que se estende entre a fortaleza de Rostov e o «pipe-line» Baku-Batum. Empresa gigantesca para realizar em prazo limitado, contra a pertinacia dos homens e a hostilidade dos elementos.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

UMA REUNIÃO DE SABIOS

O Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias prosseguiu hoje nos seus importantes trabalhos

Visita ás caves de vinhos do Porto de Vila Nova de Gaia

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 21 — O Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias continuou hoje no Porto, na sua parte penetrante e cultural, fundamental e explicativa, qual é a dos trabalhos das secções, nas quais se apresentaram comunicações notaveis. Lastimavel é, e como jornalista o dizemos, que o objecto destas discussões cientificas, produzidas e esplanadas com tanta sinceridade quanta generosidade, não possam chegar ao publico — e que não é apenas o publico de sandalias que entra nas catedrais e não via além do guarda-vento, mas todos os leitores, sempre avidos de noticias culturais e reveladoras, que muitas se têm produzido no Porto, nêstes três dias.

Os congressos desta natureza—são sinodos de sabios; mais tarde se fará a esplanação de seus metodos e motivos. Por agora ha apenas que ver o exterior.

* * *

A comunicação de frei D. Luiz Getiño, na lição inaugural da secção de filosofia — impressionou, não pelo seu texto (que está no pensamento de toda a gente) mas pela forma de sintetizar o seu pensamento: «a acção conjunta de Portugal e de Espanha no estabelecimento de uma nova ordem no mundo».

Assunto de uma oportunidade flagrante, mas que se contém dentro dos limites da filosofia moderna, que vive instantes de agitação e incerteza—nem pelo facto de ser tratado por um frade prégador, ainda que notavel sabio das ciencias politicas, deixou de interessar todo o Congresso. Já o resumimos hoje; diremos daqui a dias o que acêrca das palavras do frade dominicano — que nos parece, por este velho Porto do bispo D. Hugo, perdido como pelo Rossio de São Domingos de Lisboa — o que pensa um ministro do Govêrno espanhol, outro sabio menos humanista e mais especulativo da ciencia aplicada, que é Don Alfonso Peña, titular espanhol das Obras Publicas.

* * *

A cripta santuaria — disse o embaixador de Espanha, D. Nicolas Franco — da velha Casa de D. Antonia Ferreirinha, em Vila Nova de Gaia, foi hoje visitada por alguns congressistas de qualidade.

Que é essa cripta? Ums ubsolo, fechado a grades, e só percorrido á luz electrica de lampadas de algibeira, ou de candeeiros de latão de três bicos — o que sucedeu — e que se situa em Gaia, junto ao rio Douro, onde se adormentam á calma da meia tarde barcos rabelos. E' um velho edificio — não contemporaneo do Infante D. Henrique, nem sequer de algum fidalgo de três brasões entroncados do tempo de D. Afonso V—mas do seculo XVIII, á base de granito e de arcos em reminiscencia arquitectonica seiscentista, no qual se recolhem 55.000 garrafas de vinhos velhissimos, fidalgos mortos das ribas do Douro, que nasceram ha mais de cem anos. Não cai sobre eles a poeira artificial das caves falsas dos restaurantes, nem a artimanha cronologica das legendas antiquarias. Aquilo é assim. Aqueles vinhos—ás escuras, como numa gruta de estalactites, destinada a arqueologos apenas— são barbaras produções da terra generosa do Douro. Não os entende, tal os pergaminhos manuscritos, quem quer. 1822, 1829, 1837,1844, 1852 — os mais crianças — são cousas incompativeis na realidade comercial e especulativa.

O embaixador de Espanha, o ministro representante do Govêrno espanhol, o professor de direito, que é hoje ministro da Educação Nacional, em Portugal, dezenas de senhores e de senhoritas, muitos espanhois e portugueses de qualidade a aproveitarem um intervalo das galerias das Faculdades de Ciencia e Engenharia, e foram até áquela furna de misterios do sol, da terra, da seiva virgem do humus casto das ribas e socalcos durienses. Cheirava a pampanos e a rosas. Não havia éteres. Tudo se passa como nas catacumbas de uma Roma imaginaria. Religiosamente.

Devemos dizer que não foram apenas os espiritualistas que assim o entenderam. Os ingleses, senhores do rito ogival do vinho — qualquer cousa de gotico como estatuas barbaras, desenterradas de castelos tomados por lordes novos — teriam entrado ali de joelhos. Não ha nisto adoração ao vinho: mas á terra e — a Deus.

O espirito espanhol tão directo; tão diferente do francês, este mais fino mas menos humano — desentranhou-se. «Nossos avós engarrafados!», «Mujer, contempla o que vai ser se não te gastares depressa». «Isto dá vida aos mortos e eternidade aos vivos»; expressões que só têm chiste na lingua castelhana, dentro da espontaneidade da frase e do picaro da intenção.

Abriram-se só três garrafas — abatidas ao numero dos vivos, por intermedio de um funcionario, que as riscou, tristemente, da existencia, num rol que se assemelha a um cartapacio de cemiterio. Os espanhois, sabios e congressistas — parte minima apenas deles, porque ha professores que não compreendem isto, da mesma maneira que ha astronomos que entendem Ptolomeu e não conhecem Dante — passaram pela garrafeira Ferreirinha... não a tocando mas venerando-a. Afinal — disse um, bem avisado — podia aqui fazer-se uma comunicação cientifica.

E pelas encostas de Gaia debruçavam-se montes de rosas. Um sentido de Anacreonte, vago, esparso, fluido, quasi sensual — paira por aqui, amoroso Porto que os portuenses não querem entender.

Os trabalhos do Congresso

PORTO, 22. (Pelo telefone).—Recomeçaram os trabalhos do Congresso, após a pausa de Braga e Guimarães, excursão apressada durante a qual os congressistas não viram nem Guimarães nem Braga. Extasiaram-se diante das paisagens minhotas, encantaram seus olhos de artistas, que muitos são—mas mais nada. Não houve tempo para mais.

Recomeçaram os trabalhos culturais e cientificos.

Uma nota queremos focar antes que façamos, se nos fôr permitido, o balanço deste enorme exito de pensamento, admiravel esforço de organização que se deve ao secretario geral, engenheiro sr. Francisco Leite Pinto— a alma de tudo isto. E essa nota é a de que este Congresso não tem sido, como tantos, uma reunião plena, subdividida, na qual os sabios se cumprimentem e abracem, alternando hipoteses, aspirações, votos, e trocando elogios, diferindo titulos e posições.

O Congresso do Porto adquiriu logo no primeiro dia um alto plano. A modestia nas apresentações, a lhaneza cordial no trato, a convicção do valor alheio e o desprendimento de exterioridades—tem sido a caracteristica das operosas sessões. Nelas, catedraticos espanhois e portugueses dos mais indiscutivelmente ilustres, sem arrebique afectado de classificação, alguns nomes de projecção internacional, na medicina, na filosofia, na matematica, na teologia, na sociologia, engenharia, economia, ciencias naturais, filolologia, historia—têm trabalhado e comunicado num labor generoso quasi de anonimato.

Nesta epoca—e é inutil disfarçar esta particularidade—em que a Peninsula Iberica se aflige com o que vai pelo mundo, houve energia para realizar este Congresso, inspiração para o orientar apenas num sentido de alta cultura. As sessões das Faculdades de Ciencias, Engenharia e Medicina—edificios onde o Congresso tem funcionado, e onde se tem ouvido dissertar sôbre mais de trezentas teses—reunem um escol de sabedoria prudente, austera, reveladora, que honraria uma grande cidade como Berlim, ou Paris, ou Roma, ou Oxford.

Por agora assinalamos a seriedade e a inexcedivel compostura deste II Congresso luso-espanhol para o progresso das ciencias.

Se nem tudo chega ao publico e á grande rua do interesse efemero—é que a ciencia é mesmo assim.

* * *

Trabalharam esta manhã e de tarde, depois das 15 horas, as nove secções do Congresso.

Com a saida para Lisboa do ministro da Educação Nacional, do ministro espanhol das Obras Publicas e do sr. embaixador de Espanha, o Congresso entrou em concentração, diluindo-se a interessantissima nota diplomatica que durante três dias acompanhou, fora dos trabalhos, o Congresso Luso-Espanhol.

* * *

O visconde de Eza, presidente do Congresso por parte da Espanha, é uma personalidade que se distingue entre tantos espanhois ilustres—cêrca de 100—pelo seu bom senso, facilidade na exposição, equilibrio intelectual e sentido justo (e esta é para assinalar), o que convem dizer num Congresso.

Hoje, na recepção no Instituto do Vinho do Porto, os congressistas foram recebidos com solenidade. O director do Instituto, engenheiro Costa Lima (subdirector Armenio Salgado), leu no atrio uma longa e bem deduzida oração, que assentava principalmente nos planos corporativos do Estado por-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

LIVROS RAROS E CURIOSOS FRANCESES E INGLESES

A PARTIR DE HOJE

Valiosa exposição e venda na LIVRARIA BERTRAND

Rua Garrett, 73 — LISBOA

A aviação britanica bombardeou as docas de Dunkerque

LONDRES, 22.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio do Ar: «Ontem, á tarde, bombardeiros «Boston», escoltados por caças, bombardearam as docas de Dunkerque. Falta um dos nossos caças. Soube-se que foi destruido ontem mais um caça inimigo em operações ofensivas.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 22.—Durante a noite passada a aviação alemã bombardeou uma cidade do sudoeste da costa da Inglaterra. Muitas bombas explosivas e incendiarias cairam nas areas residenciais causando estragos e muitos incendios, que foram prontamente extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares. Houve vitimas e os estragos causados foram importantes.

Foram abatidos quatro bombardeiros alemães.—(U. P.).

Comunicado inglês

LONDRES, 22—(Reuter) — Comunicado do ministerio da Aeronautica:— «A aviação inimiga esteve activa sobre a costa do sul da Inglaterra durante a noite passada. Foram lançadas bombas em numerosas localidades dos condados do sul. Foram causados alguns estragos num rapido ataque a Southampton, mas o numero de vitimas é diminuto. Foram destruidos 4 aviões inimigos, 2 ao largo da costa sul da Inglaterra e 2 sobre aerodromos dos paises ocupados».—(E. T.).

Combate na Mancha?

LONDRES, 22.—O correspondente especial da Exchange Telegraph na costa sudoeste da Grã-Bretanha escreve: «Nas primeiras horas da manhã de hoje ouviu-se de novo o troar dos canhões do Estreito de Dover. Julga-se que unidades navais ligeiras encontram-se em acção. Da costa do País de Kent avistavam-se grandes chamas e os traços do fogo das granadas; ouvia-se tambem o troar dos canhões no mar.—(E. T.).

O discurso de Quisling sobre a politica norueguesa

OSLO, 22.—«A nova ordem constitucional e social» será em breve instaurada na Noruega, permitindo que o país tome «lugar condigno na Europa nova»—anunciou o presidente do Conselho, Quisling, num discurso sobre politica interna, que proferiu na cidade de Skarpsborg. Depois de repetir que os pedidos de adesão ao partido «Nasjonal Samling» serão severamente examinados, Quisling declarou que o partido continuaria a ser um grupo restrito que dirigirá e fiscalizará toda a vida politica do país.

Referindo-se á oposição, o presidente do Conselho norueguês afirmou que não nutria o menor odio ou rancôr contra qualquer dos seus adversarios. «As medidas que sômos obrigados a tomar—concluiu—são por vezes severas, mas têm unicamente em vista o bem estar do país».—(O. F. I.).

Apêlo aos judeus da Palestina

JERUSALEM, 22—A agencia judaica dá conta de uma proclamação do Conselho Nacional Judaico, publicada no fim de semana, pedindo a todos os homens e mulheres judeus da Palestina, entre os 17 e os 45 anos, que se juntem ás forças britanicas, ou participem de qualquer forma do esforço de guerra. A proclamação afirma a necessidade da «derrota do inimigo que nos bate ás portas e cujo perigo ameaça o país».—(E. T.).

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

BOLSA DE LISBOA

22 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	973$00	970$00	977$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.007$00	1.006$00	—
Consolidado 4 %, T. 10.			—
Consolid-Centenarios 4 %	2.165$00	2.161$00	2.170$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$00	1.130$00	1.132$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$00	1.023$00	1.024$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	995$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.700$00	1.695$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lz.ª cup.	—	—	1.600$00
Lisboa e Açores port.	610$00	600$00	620$00
Ultramarino cp. T. p.	200$00	—	200$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.600$00
Fidelidade			—
Mundial — Lib	1.100$00	1.065$00	1.150$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	257$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$00	—
Cerveja Estrela	—	—	960$00
Cimentos Tejo	450$00	—	490$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port	37$50	37$00	38$00
Gás e Electricidade cp.	160$00	160$00	161$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	800$00	850$00
Industrial Aliança	255$00	255$00	270$00
Portugal e Colonias	242$00	241$50	242$50
Nacional Navegação T. p.	940$00	937$00	945$00
Colonial de Navegação	820$00	820$00	840$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	650$00
In. Farmaceutica	—	—	750$00
Portuguesa de Tabacos	419$00	417$00	420$00
Tabacos de Portugal	390$00	390$00	—
União Electrica Portug.			—
Cassequel	650$00	650$00	655$00
Agricola das Neves	500$00	480$00	500$00
Agricola Colonial	—	320$00	360$00
Açucar de Angola	1.040$00	1.035$00	1.045$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	190$00	185$00	192$00
Ilha do Principe	435$00	430$00	435$00
Zambezia T. 25	45$00	45$00	46$00
C. Roça Vista Alegre	—	—	41$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	530$00	523$00	530$00
Norte de Portugal 5 %	113$00	112$50	113$50
C. P. 6 %	170$00	168$00	172$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	160$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	116$50	—
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,
Berlim, viagem	—	5$05.0
Berlim, clearing	—	9$90.2
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78.5
Rio de Janeiro	—	1$50.0
Libra ouro	233$50,0	235$50,0

SÓ TEM DIFICULDADE EM SE BARBEAR QUEM QUERE

USE CREME «CLEO», PORQUE . . .

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão

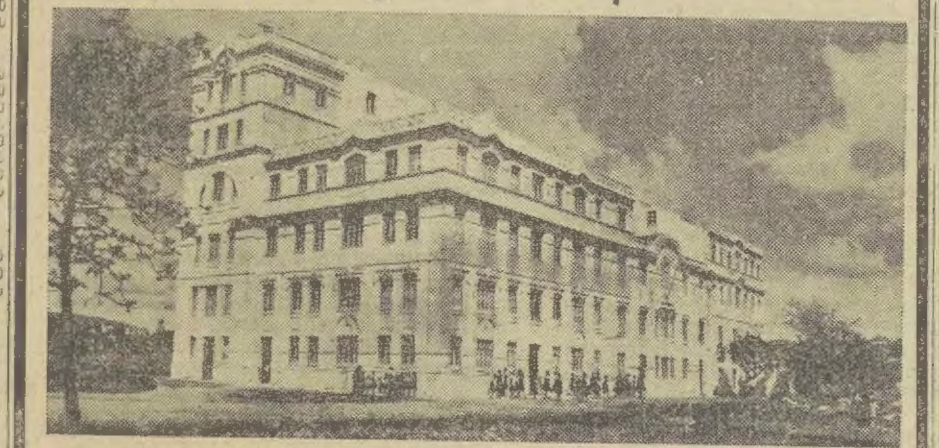
1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*

26, R. das Flôres — Lisboa

Tel. 2 2922

Colégio do Sagrado Coração de Maria



ALUNAS INTERNAS — SEMI-INTERNAS — EXTERNAS

Av. Manuel da Maia, 2 (A Arroios) — Telf. 4 4342

Prepara alunas desde a classe infantil até à admissão à Universidade

Esmerada formação moral — intelectual — profissional

Criteriosa direcção da educação física — Instalações confortáveis em local magnífico

Auto-carro para serviço das alunas externas e semi-internas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á P. Alexandre Hreculano

M A P L E S

e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Manuel Avelino Rocha

FALECEU

Albertina Rocha Pombo e seu marido (ausentes), Luzia Dias Daniel e seu marido Joaquim Dias Daniel, Carlota Sofia Rocha e seu marido, Jaime Leopoldo Rocha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido pai, sogro e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da capela do cemiterio do Alto de S. João para o seu jazigo no mesmo cemiterio.

AGENCIA BARATA

CHÁS

d'A MARIAZINHA

Para todos os paladares.
A maior variedade.
A melhor qualidade.
O melhor preço.
Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhos

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

«STAR»

A pistola de **ABSOTUTA CONFIANÇA DE MAIOR PRECISÃO E MÁXIMA PENETRAÇÃO.** A unica pistola automatica que pode usar-se com uma bala na camara sem o menor perigo.

Manejavel só com uma mão, cano fixo, extracção automatica do carregador, de facil limpeza pela simplicidade da desmontagem e a que incontestavelmente possue menor numero de peças

8 TIROS

Formato especial, que dá uma melhor empunhadora, equilibrio e resistencia

Distribuidor exclusivo para Portugal

CASA A. M. SILVA

R. da Betesga, 67 — LISBOA

Telef. 25424

Descontos para revenda · Envia-se catálogo grátis

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

PASTA **Radio-Acer**

DENTIFRICA. ANTISEPTICA. MEDICINAL

VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 22—«O filho do gangster», com Brume Cabot e Ralph Byrd.

Terça-feira, 23—«Desapareceu um bombardeiro», com Laurence Olivier e Ralph Richardson.

Quarta-feira, 24—«Assim nasce um povo», com Richard Dix e Gail Patrick.

Quinta-feira, 25—«A nossa cidade», com William Holden e Martha Schott.

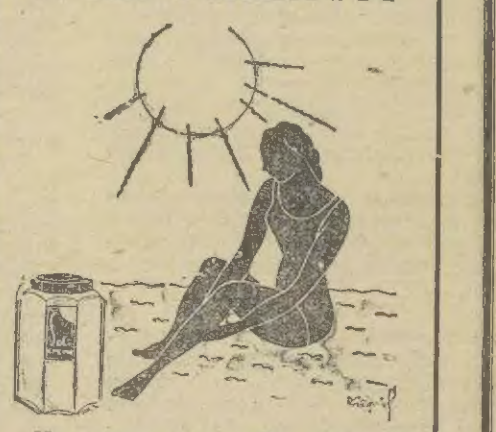
Sexta-feira, 26—«O vale dos gigantes», com Wayne Morris e Claire Trevor.

Sabado—«Vingança de Kit Karson», com Lynn Bari e Dana Andrews

Domingo—«O desfile da primavera», na «soirée», é á «matinée», ás 16 e 30 «Os amigos de Peniche».

Todos os dias: De tarde: «Chá-dançante» e á noite—Baile.

NO CAMPO E NA PRAIA...



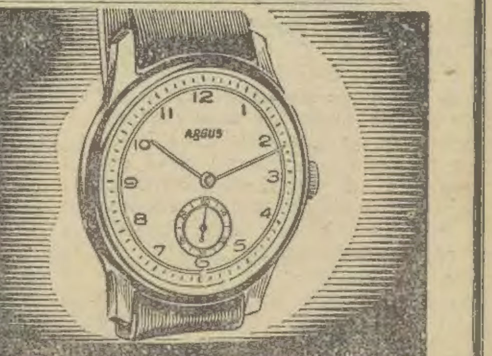
No campo e na praia, onde tão agradavel é passar um dia, os fortes raios solares produzem por vezes queimaduras que chegam a ser graves. Para controlar esses efeitos, depois de aturados e cientificos estudos, **HOFALI** conseguiu a ambicionada formula e assim apresenta

«SOLICREME»

á base de emanações de rádio.

«SOLICREME» protege eficazmente a pele das queimaduras do Sol e do ar forte das montanhas e, fortemente vitaminado, val-a tornando suave e macia ao mesmo tempo que, lentamente, a bronzeia.

«SOLICREME» encontra-se á venda nos bons estabelecimentos



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

NEVE-HOTEL

COVILHÃ

Recentemente inaugurado

Esplendidos e luxuosos aposentos «appartement» e telefone

Canalização de agua corrente, quente e fria

Aquecimento

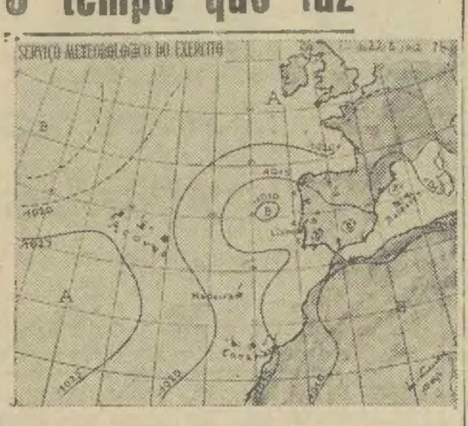
Salas de estar e de fumo

Optima cozinha

Um dos melhores estabelecimentos no genero com todo o conforto moderno, situado na parte mais central da cidade

Praça do Municipio — Telefone N.º 129

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se ao largo da costa e no interior da Peninsula centros depressionarios de pequena profundidade. A noroeste dos Açores pode assinalar-se uma nova perturbação.

Em Portugal o ceu tem continuado muito encoberto em grande parte do litoral das zonas Norte e Centro, onde tambem se formaram muitos nevoeiros. Na zona Sul observaram-se apenas alguns nevoeiros durante a manhã.

Nas ilhas adjacentes o tempo permanece bom mas com o ceu muito encoberto. Um proximo agravamento do tempo é provavel no arquipelago dos Açores.

Evolução prevista:

O campo isóbarico na Peninsula tende para uma depressão estacionaria centrada no interior, dando lugar a uma corrente continental em todo o nosso pais.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento predominante NNE, moderado a fresco. Junto á costa ocidental muito fresco ao partir da tarde.

SUL—Vento variavel e geralmente fraco. Em cada zona, subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 25º,9; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º; minima, 15º,2.*

Homenagem postuma

CONSTANCIA, 22.—Promovida pela mesa administrativa da Misericordia deste concelho, foi prestada uma sentida homenagem á memoria do sr. dr. Francisco Falcão, saudoso benemerito da mesma Santa Casa e grande amigo dos pobres.

Presidiu á sessão solene o sr. dr. Ludgero Moreira que convidou para secretarios os srs. dr. José Godinho e reverendo paroco Luiz Ribeiro Catanino.

Falaram, exaltando as virtudes do ilustre extinto, o provedor da Misericordia, sr. Antonio Alves Soares, o paroco Luiz Catanino, o vereador da Camara Municipal Elias da Costa Feliciano, Henrique Vieira da Cruz, presidente da Junta, encerrando os discursos o sr. dr. Ludgero Moreira.

Descerrou o retrato do homenageado que ficou a fazer parte da galeria de honra dos benemeritos da Misericordia a sua sobrinha, a sr.ª D. Maria Inês Soares Burguete.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Os exercicios antiaereos

(Continuação da 1.ª pagina)

da Costa Leite (Lumbrales), como presidente da Junta Central da «L. P.», general Casimiro Teles e capitão Ribeiro Casais, respectivamente comandante geral e subchefe do Estado Maior, capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e outras entidades superiores daquela organização.

Pelos dirigentes da «Legião Portuguesa», o referido pôsto foi classificado como sendo o melhor.

O posto é dirigido pelo sr. dr. Tito Pistoni, assistido pelos srs. drs. Viterbo e Marta Moreno, e funciona com seis enfermeiros.

O REI DA DINAMARCA

deu entrada num hospital

ESTOCOLMO, 22.—Comunicam de Copenhague que o rei Cristiano da Dinamarca deu entrada num hospital, em consequencia de ha uma semana estar a sofrer de um ataque de iteri-cia.

Os medicos do hospital que tratam o soberano, dizem que o seu estado é satisfatorio, dentro da gravidade da doença.—(U. P.).

CRIME DE MORTE

MONTALEGRE, 22. — Na povoação dos Arcos, da freguesia de Cervos, dêste concelho, foi morto, com dois tiros de pistola, Francisco Barroso, solteiro, criado de servir, natural da freguesia de Margade. Não ha testemunhas da ocorrencia e ignora-se quem seja o autor do crime.

ABRIGO!!

NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ

Matité

Minhas Senhoras:

Ha um produto que se torna inteiramente indispensavel no vosso «boudoir»: o **PÓ DE ARROZ MATITE'**. Preparado cientificamente de forma a lograr-se um melhor equilibrio das celulas cutaneas, é um pó composto de particulas infinitesimais, podendo chamar-se-lhe, com toda a propriedade, pó de arroz **atomisado.** E' tambem o mais homogeneo e de mais suave perfume que se conhece. Este pó não contem Talco.

L.T. PIVER

Uma exposição de trabalhos escolares

na Escola Antonio Arroio

Na Escola Industrial Antonio Arroio inaugurou-se hoje uma exposição de trabalhos escolares que merece especial referencia pela superior e inteligente orientação dos professores e tambem pela vocação e aplicação dos alunos, verdadeiras revelações que permitem ter fé e esperança na nova geração.

A Escola Antonio Arroio é um autentico viveiro de artistas, tendo como director o sr. Rogerio de Andrade e como professores um escol de que fazem parte as sr.as D. Helena Roque Gameiro, D. Estrela Faria e D. Amelia Cardoso, e os srs. Lino Antonio, Falcão Trigoso, Paula Campos, Gustavo de Vasconcelos, Julio Santos e João de Paiva, artistas cujas faculdades pedagogicas estão bem patentes na exposição hoje inaugurada. Todas as aulas da Escola foram convertidas em salas de exposição de trabalhos da melhor arte aplicada, lavores femininos com desenhos de observação directa, de estilo moderno e baseado em reminiscencias antigas, desenho em curso de habilitação ás Belas Artes—ceramicas, desenho litografico, pintura decorativa, ceramica e olaria, obras de talha e de cinzel.

A atestar o aproveitamento escolar já em contacto com a vida, uma sala de trabalhos dos antigos alunos já marcando nas artes modernas, especialmente como decoradores, cartazistas do melhor sentido e inteligencia.

A exposição, que foi inaugurada pelo sr. engenheiro Rodrigues da Silva, em representação do sr. ministro da Educação Nacional, ficou depois aberta ao publico, que muito ganhará em a visitar, porque não se trata duma vulgar exposição de trabalhos escolares.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Luiza Trigoso Ravara de Oliveira Belo, D. Maria do Carmo de Sampaio de Melo e Castro, D. Helena Manuel da Camara Gomes, D. Helena de Arriaga Lane, D. Maria Carolina Kapke Vieira de Castro, D. Maria Ferreira Borges da Costa Lima, D. Maria Helena Pinto Leite Alpoim Moreira e a menina Maria Ana Carlota de Meireles do Canto e Castro.

CURSO DE FERIAS

Na sede da Academia Alemã (leitorado de Lisboa), na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, estão abertas as inscrições para um curso de ferias a realizar de 2 de julho a 8 de agosto e que será de grande utilidade para quem deseje fazer um estudo intenso da lingua alemã. Funcionarão 2 cursos elementares e 2 medios 4 vezes por semana e 1 superior, 1 de leitura e conversação e 1 para estudo de canções alemãs, duas vezes por semana. As inscrições recebem-se todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 13 horas e das 15 e 30 ás 18 horas.

O Congresso luso-espanhol

(Continuação da pagina central)

tuguês, com projecção no Instituto. Foi como uma lição.

O visconde de Eza respondeu, do alto da escadaria, e impressionou. Sentiu-se que falava uma pessoa de alta cultura, mas de senso pratico. Parafraseou uma afirmação do engenheiro Costa Lima e sustentou, por sua vez, que tudo de grande e de estavel na vida se faz á base da organização. Produziu algumas afirmações que calaram no animo dos presentes, entre os quais havia catedraticos eminentes de todos os credos e culturas politicas:

—Tudo está bem. Mas a corporação deve ser, essencialmente, a da sociedade. A obra do Estado, diga-se quanto se disser, tem de se fundar no individuo, isto é, na sociedade—individuos, pois, a não ser assim, ela seria de pressão e de coerção. «Economia dirigida»—é uma frase vazia, se não se completar com o conceito da economia auto-dirigida, saida de cada um de si mesmo. Não pode pôr-se de parte o individuo. A liberdade sem ordem e sem autoridade é anarquia. A supressão do esforço individual e livre na sociedade pode ser outra anarquia.

E terminou lembrando uma frase do dr. Oliveira Salazar que—disse o visconde de Eza—se ajusta ao conceito exposto: «Liberdade no trabalho, virtude na familia. E sem isto não ha corporação possivel».

* * *

Os congressistas visitaram hoje de manhã os armazens das principais casas de vinhos do Porto, em Gaia, havendo percorrido dependencias, caves e oficinas e saindo muito bem impressionados. Atravessaram o rio Douro em pequenos barcos, o que para os estrangeiros constituiu um admiravel passeio.

INVALIDOS DO COMERCIO

A população da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, ao Lumiar, cujo 12.º aniversario foi festejado ha poucos dias, é actualmente composta por 115 internados. Ultimamente foram ali admitidos 3 caixeiros de balcão, 2 comerciantes de fazendas, 1 despachante, 1 caixeiro viajante e 1 angariador de seguros. 227 pessoas, entre as quais 16 do sexo feminino, beneficiam hoje da assistencia directa e efectiva prestada por esta instituição que o comercio mantem com as suas cotizações e outros tributos voluntarios.

São numerosas as pessoas que

Sofrem do ESTÔMAGO

Em cada 10 pessoas encontram-se 9 que, mais tarde ou mais cedo, sofrem do estômago. Muitas das vezes o mal-estar começa por sensação de pêso depois das refeições, ou insónia; depois vêm a impressão duma brasa a arder no estômago, flatulência, dores e muitos outros males que, se não forem tratados, podem conduzir à dispepsia, à gastrite e mesmo à úlcera. A causa dêstes males da digestão é quasi sempre um excesso de acidez que se pode neutralizar tomando uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada depois das refeições. A Magnésia Bisurada alivia instantâneamente eructações, azia, dilatação e todos os outros males do estômago porque ao mesmo tempo que neutraliza o excesso nocivo da acidez, cobre as mucosas delicadas do estômago com uma parede isoladora que as protege do suco gastrico hiper-ácido. A Magnésia Bisurada é conhecida no mundo inteiro como sendo o melhor remédio contra os males da digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

Grande e Autentica Liquidação

POR MOTIVO DE TRESPASSE

DESCONTOS desde 20 %!!

em peles, casacos, capas, raposas, malas de viagem, malinhas e carteiras para senhoras, pastas e carteiras para homens, cintos, luvas, etc.

CASA DA FINLANDIA

165 — RUA DA PALMA, 165-A

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições

RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

Na Noruega

fazem-se *preparativos* para a hipotese de uma invasão

LONDRES, 22.—(Reuter).—Noticias de Estocolmo dizem que o «Social Demokraten» de hoje publica uma informação dizendo que se procede a intensos exercicios ao longo da costa da Noruega, ha já algumas semanas, prevendo a hipotese duma invasão. Estão concluidos os preparativos para uma eventual evacuação dos civis de toda essa zona. O jornal acrescenta que os exercicios foram muito realistas e tiveram como locais todos os pontos mais expostos da costa. Os civis já receberam a indicação do local do interior do país para onde se devem dirigir na hipotese de «perigo de guerra».—(Exchange Telegraph).

Declarações de Archibald Sinclair

LONDRES, 22—(Reuter)—Numa entrevista concedida ao jornal da tarde «Star», o ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair, declara: «Estamos a concluir os preparativos para a invasão do territorio inimigo. Nada obstará ao nosso proposito da destruição dos estaleiros onde se fabricam os submarinos inimigos e das fabricas onde se produzem «tanks» e outros engenhos de guerra. Assim, gradualmente, apoucaremos a capacidade do inimigo para continuar a guerra».

Referindo-se aos jovens aviadores da R. A. F., Sinclair disse que eles aliam a uma coragem inigualavel uma alegria de viver transbordante. Sinclair, concluiu: «Esses homens, embora tão moços ainda, têm nas suas mãos a nossa segurança.—(E. T.)

O provavel comandante das futuras operações

LONDRES, 22 — O correspondente do «Times», em Washington, discutindo as probalidades da criação duma nova frente, ainda este ano, escreve: «Ha muitas pessoas aqui com a opinião de que o comandante das forças que estabelecerão uma segunda frente na Europa será assumido pelo general McNaughton, baseando-se em que sendo canadiano e muito habil, manteria com facilidade a harmonia entre as forças britanicas e americanas».—(E. T.).

Prosseguem as conversações entre Churchill e Roosevelt

WASHINGTON, 22.—Prosseguiram ontem, em local que não pode ser revelado, as conversações entre o presidente Roosevelt e Churchill e os seus colaboradores. Na noite de domingo manifestava-se nos circulos bem informados a opinião de que as conferencias estavam prestes a terminar e que possivelmente seria publicada qualquer declaração oficial durante o dia de hoje, segunda-feira.—(E. T.).

Sato conferenciou com Molotov

TOQUIO, 22.—O «Asahi» informa de Moscovo que Sato, embaixador niponico, na U. R. S. S., teve no sabado á noite, uma conferencia com Molotov Acrescenta que Sato ficará em Moscovo até nova ordem.—(O. F. I.).

O trafego ferroviario

entre Salonica e Iztambul

SALONICA, 22.—Dentro de poucos dias restabelecer-se-á o trafego ferroviario entre Salonica e Iztambul. Partindo de Salonica para Andrinopola e vice-versa, sairão três comboios por semana, os quais ligarão com os comboios internacionais, provenientes da Europa Central.—(Radio Roma).

ARCADIA
HOJE, VARIEDADES
FOR
17 ARTISTAS INTERNACIONAIS 17
ORQUESTRA IBERIA
O Dancing mais animado de Lisboa

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

No sector Central da frente, foram repelidos muitos ataques inimigos. Nas retaguardas da frente sovietica, foram destruidos uma série de bandos e de depositos bolchevistas.

Na frente de Volchov, o inimigo atacou novamente, com forças notaveis, apoiadas por carros blindados. Os combates ainda estão em desenvolvimento.

Na Africa do Norte, uma flotilha de vedetas alemãs atacou, ás primeiras horas de ontem, em frente do porto de Tobruk, uma formação de pequenas unidades britanicas, que pretendiam salvar-se, e conseguiu aniquilar completamente um barco-patrulha, seis navios costeiros e uma unidade de transporte, de 4.500 toneladas, que fôra anteriormente danificado por ataques aereos. Todos estes barcos foram metidos a pique. Três outros navios costeiros foram abordados e neles foram aprisionados 175 homens. Uma flotilha de draga-minas alemães forçou caminho, através das barragens de minas, para entrar no porto interior de Tobruk. O numero dos prisioneiros feitos nos combates para a posse daquela praça-forte subiu para 28.000. Cairam em poder das nossas tropas mais de cem carros blindados. Ainda não é possivel fornecer cifras exactas sobre o total dos despojos, em peças de artilharia e em armas pesadas.

Na ilha de Malta, o aeroporto de Lucca foi atacado por formações de aviões de combate alemães.

Proximo da costa holandesa, draga-minas afundaram, num combate nocturno, 3 vedetas canhoneiras britanicas e danificaram sériamente muitas unidades adversas. O inimigo renunciou, em seguida, a continuar o combate. Os fura-barragens e a artilharia da marinha derrubaram 2 bombardeiros britanicos. A noite passada, o porto e a cidade de Southampton foram alvo de violentos ataques da aviação alemã. Bombas explosivas e incendiarias causaram estragos importantes em instalações de importancia militar.

As forças navais alemãs que operam no Mediterraneo, sob o comando do vice-almirante Weichold, distinguiram-se particularmente, garantindo a protecção aos reforços destinados á Africa do Norte, prejudicando as comunicações do inimigo e atacando as forças navais do adversario.

No combate naval travado nas proximidades da costa neerlandesa, distinguiu-se particularmente o draga-minas comandado pelo primeiro quartel mestre Oeser.

Nos combates em frente de Sebastopol, distinguiram-se pela sua grande valentia o capitão Walther, comandante de um grupo de combate composto de sapadores e de tropas de infantaria, e o capitão Graumann, comandante de um batalhão de sapadores» —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22—Comunicado: «A situação de Sebastopol agravou-se, em consequencia do inimigo ter aberto brechas nas nossas linhas defensivas, tendo as nossas tropas retirado agora para uma linha intermediaria, depois de infligirem ao inimigo baixas tremendas. As nossas tropas continuam a defender o terreno, palmo a palmo. Ontem destruimos muitas dezenas de «tanks», carros blindados e outros veículos. Abatemos 35 aviões alemães e avariámos muitos outros. Na frente de Kharkov repelimos todos os ataques do inimigo, com pesadas baixas para as forças atacantes. As nossas forças mantêm-se firmemente nas suas posições. Nas restantes frentes e sectores a situação geral não sofreu alteração. As nossas forças aereas e navais afundaram no Artico, no Baltico e no Mar Negro 3 transportes, 2 contratorpedeiros e 1 submarino inimigos».—(U. P.).

-o-o-o-

A GUERRA EM AFRICA

(Continuação da 1.ª pagina)

parte importante na tomada de Tobruk. Numerosos bombardeiros, em ataques ininterruptos, contra a fortaleza, levaram a destruição ás fortificações e a outras obras militares no porto e na cidade. O ar sobre Tobruk era dominado pelos caças alemães».—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 22.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General do Medio Oriente diz: «As nossas forças moveis estiveram ontem em contacto com colunas inimigas, perto de Sidi-Azeis, cêrca de 18 quilometros a noroeste de Forte Capuzzo. Não se receberam mais noticias de Tobruk, que deve supôr-se ter caído nas mãos do inimigo.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 22—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Completada a ocupação e a limpeza da região de Tobruk, as tropas do «eixo» estão prestes á ocupar novas linhas em direcção á fronteira libico-egipcia.

Da primeira e sumaria avaliação do espolio encontrado em Tobruk, verificou-se que foram tomadas algumas centenas de canhões, varios centos de veiculos motorizados, uma centena de carros armados e grandes depositos de munições, viveres e carburantes. Está confirmada a captura de mais de 25.000 prisioneiros, entre os quais o comandante da praça-forte e outros cinco generais.

A nossa aviação metralhou intensamente e atacou á granada destacamentos inimigos em retirada. Dois «Curtis» foram abatidos pelos caças germanicos e um terceiro pela defesa antiaerea de Benghasi. Um aparelho nosso não regressou.

Formações de bombardeiros atacaram a base de Halfar, na ilha de Malta.

No Mediterraneo foram destruidos em combate seis aviões-torpedeiros inimigos, do tipo «Beaufighter». —(R. R.).

As felicitações de Victor Manoel III

VENEZA, 22.—O rei-imperador enviou um telegrama ao general Bastico, exprimindo-lhe a sua admiração pelo seu heroismo e o dos soldados, vencedores de Tobruk.—(Radio Roma).

Declarações de Smuts

PRETORIA, 22—O general Smuts anunciou que com a queda de Tobruk se perderam importantes forças militares sul-africanas que ali se encontravam.—(U. P.).

Pede-se a demissão dos comandos responsaveis

LONDRES, 22 — (Reuter) — A Imprensa britanica comentando a rendição de Tobruk sugere unanimemente a necessidade de um inquerito rigoroso sobre o facto que é classificado de falta de previdencia e de erro. Muitos jornais reclamam a substituição do comandante das forças do Médio Oriente.

Os acontecimentos mostram que alguma coisa de muito mau se passa nas operações do Médio Oriente e o Gabinete de Guerra deve reconhecer a necessidade de remediar esse mal sem demora e mesmo empregando medidas extremas.

Proclama-se no «Daily Mail» a necessidade de o regresso de Churchill, a-fim de prestar contas quanto á campanha da Libia, no Parlamento, como a opinião publica do pais exige.—(E. T.).

Navios afundados

pela aviação alemã

BERLIM, 22.—No espaço de 24 horas, a contar de 20 de junho ás 15 horas, as forças aero-navais do «eixo» meteram no fundo 13 navios de guerra e mercantes inimigos, segundo anuncia a radio alemã.—(O. F. I.).

Dois submarinos atacados

BERLIM, 22.—Em vôos de reconhecimento ontem sobre aguas britanicas descobriram-se dois submarinos ingleses que foram logo atacados.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um navio

não identificado *bombardeou* a costa americana do Pacifico

SAN FRANCISCO, 22—Anuncia-se, oficialmente, que um barco não identificado, navegando ao largo da costa, disparou 6 a 9 granadas contra a linha da costa de Oregon, pouco antes da meia noite.

O comando das forças encarregadas da defesa da costa ocidental diz que as granadas disparadas pelo barco não identificado não causaram vitimas nem estragos. Não especifica se as granadas em questão foram disparadas por um submarino ou por um barco de guerra inimigo.—(U. P.).

Ataque por mar a Vancouver

OTTAWA, 22.—O ministro da Defesa do Canadá publica o seguinte comunicado: «O comandante em chefe das defesas da costa ocidental assinala que a estação telegrafica oficial situada em Esvan Point, na ilha de Vancouver, foi bombardeada por um submarino. Não se assinalam estragos.—(O. F. I.).

As perdas niponicas desde o começo da guerra no Pacifico

NOVA YORK, 22.—O numero de navios japoneses afundados pelas forças americanas e aliadas no Pacifico, desde que os Estados Unidos entraram na guerra, é, oficialmente, de 291, divididos como segue: 1 couraçado, 4 porta-aviões, 18 cruzadores, 26 contratorpedeiros, 27 submarinos, 82 navios de transporte, 75 barcos de carga, 1 caça-submarinos, 13 draga-minas, 6 canhoneiras, 4 navios de patrulha e 34 barcos diversos.—(O. F. I.).

O rei da Yugo-Eslavia

chegou a Washington

WASHINGTON, 22.—Chegou a esta cidade ontem o rei Pedro da Yugo-Eslavia, vindo da Grã-Bretanha de avião; é hospede da Casa Branca e acompanha-o o ministro dos Negocios Estrangeiros Nintchitch. Sabe-se que vai ser assinado um acôrdo entre os Estados Unidos e a Yugo-Eslavia nos termos da lei do emprestimo e arrendamento.—(E. T.).

«DOM QUIXOTE»

OS POETAS PORTUGUESES

NO RECENTE livro de Alberto Xavier, *Dom Quixote* (Analise Critica), editado pela Livraria Portugalia, algumas paginas são consagradas a esclarecer como a obra-prima de Cervantes, que é hoje pertença da literatura universal, foi encarada pelos escritores portugueses. Contêm elas dados que eram desconhecidos do publico contemporaneo, e tudo é acompanhado de comentarios elucidativos. Duas obras portuguesas de Teatro foram, nos seculos passados, publicadas em Portugal, inspiradas no *Dom Quixote*, as quais são tambem analisadas e esclarecidas.

Mas o capitulo verdadeiramente interessante é aquele em que Alberto Xavier revela como o Dom Quixote foi visto pelos poetas portugueses. Trechos de poesias de Nicolau Tolentino, Gomes Leal, Gonçalves Crespo e Afonso Lopes Vieira são reproduzidos nêsse capitulo, onde tambem se tornam publicos alguns passes dum poema, ainda inedito, da autoria de Sant'Iago Prezado, como o que se transcreve, de efeitos onomatopaicos:

Pela estrada fora a trote,
vão a trote, trote, trote,
Sancho Pança e Dom Quixote.
—Sancho Pança, gorda pança,
—Dom Quixote e a sua lança,
sua espada que balança;
lá vão ambos, trote, trote,
— no burrico, Sancho Pança,
— no piléco, Dom Quixote.

Trot, trot; trot, trot
trot, trot; trot, trot...

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho